

1352**PERFIL DE PACIENTES COM CARCINOMA BASOCELULAR ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Felipe Stromgren Cavol, Antonio Rebello Horta Gorgen, Gabriel Paludo Delavald, Marcos Vinicios Razera, Fabiano Serena de Moraes, Bruno Ismail Splitt, Ciro Paz Portinho. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução. Há uma diversidade de lesões tumorais com relevância na cirurgia craniomaxilofacial e, assim, necessitamos conhecê-las para podermos realizar um manejo adequado desses pacientes. Dessas lesões, as mais frequentes são aquelas oriundas do carcinoma basocelular, que constituem mais de 70% dos cânceres de pele. A maioria das lesões ocasionadas por esse câncer de pele são encontradas na região da face, por ser uma região do corpo com maior exposição solar, tendo assim importância para o cirurgião craniomaxilofacial. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil populacional dos pacientes com carcinoma basocelular atendidos entre 2000 e 2010 no ambulatório de cirurgia craniomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Materiais e Métodos.** Realizamos uma revisão de uma série retrospectiva de casos da última década do serviço de referência de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Armazenamos os dados em planilha do Microsoft Excel e o utilizamos para as estatísticas populacionais. **Resultados.** Foram estudados 1229 pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Destes, um total de 16 pacientes (1,3%) tinham como diagnóstico principal carcinoma basocelular. Os pacientes tinham idade média de 65,81 anos e, em média, iniciaram o acompanhamento aos 60,43 anos. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (56%). As regiões acometidas foram face com 6 (37%) casos, pálpebras com 4 (25%) casos, couro cabeludo com 3 (18%) casos e orelha com 3 (18%) casos. 4 casos possuíam também o diagnóstico de ceratose seborreica, havendo correlação de 25% entre essa condição e carcinoma basocelular. **Conclusão.** O número de pacientes atendidos com lesões por carcinoma basocelular no HCPA é pequeno. Não houve grande discrepância entre número de mulheres e homens acometidos, havendo uma pequena maioria masculina, o que está de acordo com a literatura. A média de idade e as regiões mais acometidas pela doença também vão de encontro com os dados contidos na literatura existente. A presença de ceratose seborreica em número expressivo de indivíduos da amostra é fato observado em diversos estudos, mas que ainda não possui teoria definitiva estabelecendo qualquer associação entre as duas entidades, sendo esse um ponto de possíveis abordagens futuras. **Palavra-chave:** carcinoma basocelular; cirurgia craniomaxilofacial; câncer de pele. Projeto 8058